

APOSTILA

CURSO PREPARATÓRIO



eutenhofoco.com.br



Prof. ALEX MARTINI

 [martinialexsandro](https://www.instagram.com/martinialexsandro)

DESDE 2011
Transformando sonhos
em realidade!



GEOGRAFIA

06

AGROPECUÁRIA

A agricultura “nasceu” no Crescente Fértil, no Oriente Próximo. A agropecuária foi responsável pela sedentarização do Homem.

A agropecuária é uma atividade importante para todos nós estamos direta ou indiretamente relacionados com ela.

A agropecuária é atividade do setor primário. Atividades agropecuárias são responsáveis por uma significativa parcela do Produto Interno Bruto (PIB) dos países subdesenvolvidos. Por outro lado, nas nações industrializadas, a agropecuária ocupa uma pequena parcela da mão de obra.

EVOLUÇÃO DA AGRICULTURA

Com a Revolução Industrial, a agricultura alcançou um avançado estágio de desenvolvimento técnico e científico.

A agricultura vista como atividade humana, sob o prisma do uso rudimentar de aparelhos e de recursos técnicos e científicos, pode ser dividida em três etapas fundamentais: a arcaica, a moderna e a contemporânea.

EMPREGO DA MÃO-DE-OBRA NA AGRICULTURA

Países Desenvolvidos:

Emprega pouca mão-de-obra
Muito mecanizada
Alta produtividade

Países Subdesenvolvidos:

Emprega grandes contingentes de mão-de-obra
Nos mais pobres, mais da metade da população
Baixa produtividade, na maioria

SISTEMAS AGRÍCOLAS

Intensivo: O elemento principal é o capital, a terra passa a ser um agente secundário, com seu uso sendo mecanizado. A mão de obra utilizada é qualificada, há o uso intensivo de adubação e de correção dos solos e, conseqüentemente, aumento da produção que se destina aos mercados externo e interno.

Extensivo: Quando o elemento principal é a terra, há pouca ou nenhuma mecanização. A mão de obra do tipo familiar e não qualificada é reduzida, e a produção se destina ao próprio consumo ou ao comércio local, com o intuito de arrecadar dinheiro para a compra de outros produtos.

Subsistência ou Itinerante: São as plantações em pequenas ou médias propriedades, utilizando de mão-de-obra familiar, para sustento familiar, uma produção de policultura com pouquíssimos recursos, e utilização de técnicas rudimentares como **derrubada da mata → queimada → preparo da terra → plantio → colheita → após alguns anos de uso, o abandono do solo.**

Rotação de culturas: No cultivo alternado de produtos, é plantado, em uma parte do solo, um produto de maior importância, como os cereais, e, em uma outra, uma leguminosa, como feijão, trevo ou feno. Após cada colheita, os produtos de cada lado do terreno são trocados. As leguminosas têm a propriedade de melhorar as condições do solo.

Plantation: Grande lavoura tropical, teve suas origens ligadas à colonização europeia que ocorreu nas regiões tropicais a partir do século XVI. A finalidade desse sistema era que a produção ocorresse nas colônias, a baixo custo, e fosse exportada para as metrópoles da Europa. Cultivava-se apenas um determinado gênero de produto (monocultura) por área ou região, que recebia beneficiamento no próprio local de plantio.

Jardinagem: A agricultura da Ásia das Monções está associada a dois fatores primordiais: elevadas concentrações populacionais e pouca disponibilidade de terras. A agricultura de jardinagem apresenta técnicas mais aprimoradas do que o sistema de roça. Quando o cultivo é praticado nas encostas das montanhas e nos morros, são feitos terraços para promover o melhor aproveitamento da água e para proteger o solo contra a erosão. Ela é desenvolvida no Sul, Sudeste e Leste da Ásia (Ásia das Monções) devido ao clima local, que apresenta abundância de chuva nos meses do verão.

PECUÁRIA

Pecuária intensiva: Nesse tipo de pecuária os investimentos são elevados. O animal é criado em pequenos espaços (confinado) e com ração balanceada. A produtividade deste tipo de pecuária é elevada e o produto final é de melhor qualidade.

Pecuária extensiva: Neste tipo de sistema o gado é criado solto em grandes pastagens naturais. Não há uma alimentação balanceada, porque é o próprio animal que vai à procura do seu alimento.

AGROPECUÁRIA NO BRASIL

A agropecuária foi a principal atividade econômica do país até o início do processo de industrialização, na década de 1950. O país se caracteriza pela intensa convivência de um setor primário tradicional em algumas áreas, como no Nordeste, e por uma agropecuária moderna em outros locais, como no Centro-Oeste.

Agricultura Brasileira

A Agricultura no Brasil é uma das principais bases da economia do país, evoluindo das extensas monoculturas para a diversificação da produção. Marcada pelo grande latifúndio monocultor.

Produção inicial de Plantation de cana de açúcar, e posterior o café trabalho escravo. Com chegada dos imigrantes passou a um trabalho assalariado, aumentando consumo interno.

A partir da década de 70 período da expansão da agricultura (Centro-Oeste e Norte), as transformações produtivas, com uso de tecnologia e mais investimentos (Revolução Verde), desigualdades nas áreas.

Pecuária Brasileira

O Brasil é o maior exportador de carne do mundo, Informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que o rebanho bovino brasileiro possui mais de 214 milhões de cabeças. Os estados maiores produtores são: Mato Grosso, com 30 milhões de cabeças; Goiás, com

23 milhões; Minas Gerais, com 23 milhões; Mato Grosso do Sul, com 22 milhões; Pará, com 20 milhões; Rio Grande do Sul e Rondônia com 14 milhões.

ESTRUTURA FUNDIÁRIA

Entende-se por estrutura fundiária o modo como as propriedades agrárias privadas ou estabelecimentos rurais de uma área ou país estão organizados, isto é, seu número, tamanho e distribuição social, de acordo com todo o processo histórico da região analisada e também com as leis da propriedade rural ditadas pelo estado.

Estatuto da Terra 1964

Estatuto da Terra criado para regularizar as classificações das propriedades;

Pequena Propriedade entre 1 e 4 módulos

Minifúndio menor que um módulo rural da região.

Média Propriedade de 4 a 15 módulos

Grande Propriedade acima dos 15 módulos regionais.

REGIME DE EXPLORAÇÃO DO SOLO

Diretamente: Trabalho familiar: geralmente praticado em pequenas e médias propriedades nas quais os trabalhadores cultivam a própria terra. Trabalham, normalmente, em base familiar e não possuem remuneração direta.

Indiretamente: Parceiros: agricultores que trabalham na terra de determinado proprietário e, depois, pagam-no com parte da colheita.

Arrendatários: pessoas que alugam (arrendam) por determinado valor em dinheiro as terras, mediante acordo com proprietário.

RELAÇÕES DE TRABALHO

Gestão familiar: trabalho "não remunera do" realizado pelos filhos e pela esposa do proprietário.

Assalariados permanentes: são trabalhadores que mantêm vínculo empregatício com registro profissional. Normalmente, eles trabalham para grandes proprietários de terras.

Assalariados temporários: são também chamados de boias-frias ou volantes. São empregados pelas fazendas, geralmente, nas épocas de plantio e de colheita. Normalmente, esse grupo de trabalhadores migra de uma região para outra em busca de emprego e habita as periferias das grandes cidades, deslocando-se diariamente (movimento pendular) ou temporariamente (movimento sazonal) para o campo.

Escravidão por dívida: é caracterizada, principalmente, pela supressão do direito de ir e vir. A escravidão por dívida é a mais comum: o empregado se vê forçado a trabalhar para pagar por equipamentos de trabalho, moradia e alimentos fornecidos pelo patrão.

EXERCÍCIOS DE AULA

01) A rotação de culturas é um método que consiste na alternância de uma cultura de uma leguminosa com uma outra cultura de não leguminosa, por exemplo, a alternância de uma plantação de cana ou milho com uma de amendoim ou feijão, periodicamente. Assim, em uma safra planta-se uma não leguminosa e na entressafra uma leguminosa, deixando os restos das leguminosas nas áreas onde se pretende plantar outra cultura.

REZENDE, M. O. O. et al. Importância da compreensão dos ciclos biogeoquímicos para o desenvolvimento sustentável. São Carlos: Instituto de Química de São Carlos/USP, 2003 (adaptado).

A forma de manejo exemplificada desenvolve um modo de uso da terra que proporciona a

- a) redução dos nutrientes no solo.
- b) compactação das camadas superficiais.
- c) fixação do nitrogênio pelas raízes dos vegetais.
- d) intensificação da erosão pelo intemperismo físico.
- e) concentração de sais por mecanismo de irrigação.

02) A inserção de tecnologias e de sistemas mecanizados no âmbito da produção agrícola vem ocasionando profundas transformações no espaço geográfico do Brasil e do mundo. Entre essas transformações, podemos considerar:

- a) a aceleração do processo de êxodo rural
- b) o reordenamento democrático do espaço rural
- c) a concentração da mão de obra no meio agrário
- d) o processo de distribuição de terras agrícolas
- e) a subordinação da cidade em relação ao campo

03) Embora muitos especialistas recomendem o uso da agropecuária intensiva, em razão de seus benefícios, a utilização do modelo extensivo ainda é muito comum em todo o país e também em várias partes do mundo, principalmente em áreas com menor oferta tecnológica. Uma das vantagens que justifica o emprego da agropecuária extensiva é:

- a) o menor uso de fertilizantes e agrotóxicos
- b) a possibilidade de produção de transgênicos
- c) a redução do preço dos produtos agrícolas
- d) o diminuto índice de desflorestamento
- e) a maximização da relação custo/benefício

04) “(...) Na pecuária intensiva, não basta ter pasto bom. Todo piquete tem um cocho grande, o suplemento é servido sempre no começo da manhã. Cada boi recebe dois quilos por dia de proteína e energia. O propósito é turbinar o ganho de peso. Com suplemento, o boi engorda 400 gramas a mais por dia em relação ao sistema convencional. Não fica barato suplementar, mas a relação custo/benefício compensa (...)”.

Globo Rural, maio de 2012. Disponível em: <http://g1.globo.com>.

Uma das vantagens da aplicação da pecuária intensiva em detrimento da extensiva é:

- a) menores gastos com investimentos
- b) acessibilidade das técnicas e das tecnologias
- c) baixa necessidade de equipamentos avançados
- d) redução da área de ação de impactos ambientais
- e) maior recrutamento de mão de obra

GABARITO:

01)	02)	03)	04)
-----	-----	-----	-----

EXERCÍCIOS DE REVISÃO

01) No campo, a prática da agropecuária pode ser classificada de diversas formas, tudo a depender do critério utilizado para avaliação. No caso da divisão das atividades rurais em extensivas e intensivas, a classificação é realizada com base em:

- a) tamanho de propriedades
- b) legalidade de posses
- c) intensidade de produção
- d) impactos ambientais gerados
- e) gestão da mão de obra

02) Sobre o uso do solo com atividade agrícola, podese afirmar que:

- a região da Mata de Pernambuco é ocupada em quase toda sua extensão pela lavoura de subsistência;
 - o pousio, técnica usada para evitar o esgotamento dos solos, é largamente empregado nos países pouco povoados e consiste na intercalação de anos de cultura com anos de repouso em que o solo não é cultivado;
 - apesar do grande desenvolvimento das técnicas agrícolas, a agricultura é a atividade econômica mais ligada à natureza e mais dependente das condições naturais;
 - nas regiões onde existe uma baixa densidade demográfica, geralmente a produção por hectare é baixa e a agricultura é chamada de extensiva;
 - a rentabilidade agrícola é a relação existente entre a produção e os insumos utilizados.
- a) VVVVF b) FVVVF c) VFVFV d) VVFFV e) VVVFV

03) (ENEM 2016)

Participei de uma entrevista com o músico Renato Teixeira. Certa hora, alguém pediu para listar as diferenças entre a música sertaneja antiga e a atual. A resposta dele surpreendeu a todos: “Não há diferença alguma. A música caipira sempre foi a mesma. É uma música que espelha a vida do homem no campo, e a música não mente. O que mudou não foi a música, mas a vida no campo”. Faz todo sentido: a música caipira de raiz exalava uma solidão, um certo distanciamento do país “moderno”. Exigir o mesmo de uma música feita hoje, num interior conectado, globalizado e rico como o que temos, é impossível. Para o bem ou para o mal, a música reflete seu próprio tempo.

BARCINSKI, A. Mudou a música ou mudaram os caipiras? Folha de São Paulo, 4 jun, 2012 (adaptado)

A questão cultural indicada no texto ressalta o seguinte aspecto socioeconômico do atual campo brasileiro

- A) Crescimento do sistema de produção extensiva
- B) Expansão de atividades das novas ruralidades

- C) Persistência de relações de trabalho compulsório.
- D) Contenção da política de subsídios agrícolas
- E) Fortalecimento do modelo de organização cooperativa

04 (ENEM 2017)

Art. 231. São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 27 abr. 2017.

A persistência das reivindicações relativas à aplicação desse preceito normativo tem em vista a vinculação histórica fundamental entre

- A) etnia e miscigenação racial.
- B) sociedade e igualdade jurídica.
- C) espaço e sobrevivência cultural.
- D) progresso e educação ambiental.
- E) bem-estar e modernização econômica.

05 (2019 -1ª) O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) está investigando o extermínio de abelhas por intoxicação por agrotóxicos em colmeias de São Paulo e Minas Gerais. Os estudos com inseticidas do tipo neonicotinoides devem estar concluídos no primeiro semestre de 2015. Trata-se de um problema de escala mundial, presente, inclusive, em países do chamado primeiro mundo, e que traz, como consequência, grave ameaça aos seres vivos do planeta, inclusive ao homem.

IBAMA. Polinizadores em risco de extinção são ameaça à vida do ser humano. Disponível em: www.mma.gov.br. Acesso em: 10 mar. 2014.

Qual solução para o problema apresentado garante a produtividade da agricultura moderna?

- a) Preservação da área de mata ciliar.
- b) Adoção da prática de adubação química.
- c) Utilização da técnica de controle biológico.
- d) Ampliação do modelo de monocultura tropical.
- e) Intensificação da drenagem do solo de várzea

06 (2019 -1ª) Localizado a 160 km da cidade de Porto Velho (capital do estado de Rondônia), nos limites da Reserva Extrativista Jaci-Paraná e Terra Indígena Karipunas, o povoado de União Bandeirantes surgiu em 2000 a partir de movimentos de camponeses, madeireiros, pecuaristas e grileiros que, à revelia do ordenamento territorial e diante da passividade governamental, demarcaram e invadiram terras na área rural fundando a vila. Atualmente, constitui-se na região de maior produção agrícola e leiteira do município de Porto Velho, fornecendo, inclusive, alimentos para a Hidrelétrica de Jirau.

SILVA, R. G. C. Amazônia globalizada — o exemplo de Rondônia. Confins, n. 23, 2015 (adaptado).

A dinâmica de ocupação territorial descrita foi decorrente da

- a) mecanização do processo produtivo.
- b) adoção da colonização dirigida.
- c) realização de reforma agrária.
- d) ampliação de franjas urbanas.
- e) expansão de frentes pioneiras.

07) (2019 -2ª) Lei n. 601, de 18 de setembro de 1850

D. Pedro II, por Graça de Deus e Unânime Aclamação dos Povos, Imperador Constitucional e Defensor Perpétuo do Brasil: Fazemos saber, a todos os nossos súditos, que a Assembleia Geral decretou, e nós queremos a Lei seguinte:

Art. 1º Ficam proibidas as aquisições de terras devolutas por outro título que não seja o de compra.

Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 8 ago. 2014 (adaptado).

Considerando a conjuntura histórica, o ordenamento jurídico abordado resultou na mercantilização do trabalho livre.

- a) retração das fronteiras agrícolas.
- b) demarcação dos territórios indígenas.
- c) concentração da propriedade fundiária.
- d) expropriação das comunidades quilombolas

08) (2019 -2ª) Tal como foi concebido, o desenvolvimento da Amazônia pressupunha o desmatamento. Muitas forças foram envolvidas e constituíram uma teia de múltiplos interesses: as instituições financeiras internacionais, a tecnocracia militar e civil, as elites regionais e nacionais, as corporações transnacionais, os madeireiros, os colonos sem terra e os garimpeiros.

SANTOS, L. G. Politizar as novas tecnologias: o impacto sociotécnico da informação digital e genética. São Paulo: Editora 34, 2003 (adaptado).

O modo de exploração descrito opõe-se a um modelo de desenvolvimento que

- a) gera empregos formais.
- b) possibilita lucros imediatos.
- c) maximiza atividades de extração.
- d) reitera a dependência econômica.
- e) promove a conservação de recursos.

09) (2018 -2ª) Anualmente, são usadas no mundo, aproximadamente, 2,5 milhões de toneladas de agrotóxicos. O consumo anual de agrotóxicos no Brasil tem sido superior a 300 mil toneladas de produtos comerciais, representando um aumento no consumo de agrotóxicos de 700% nos últimos quarenta anos, enquanto a área agrícola aumentou 78% nesse período.

SPADOTTO, C. A. Disponível em: www.fmr.edu.br. Acesso em: 7 nov. 2014.

No contexto da produção agrícola, a utilização do insumo citado implica o(a)

- a) redução nos lucros da atividade.
- b) aumento do desequilíbrio ecológico.
- c) manutenção da fertilidade dos solos.
- d) priorização de cultivos de subsistência.
- e) autonomia no uso de tecnologia nacional.

10) (2018 -2ª) Atualmente não se pode identificar o espaço rural apenas com a agropecuária, pois no campo não há somente essa atividade, embora ela possa ser a mais importante na maioria das regiões situadas no interior do país. Não é procedente se pensar no campo dissociado das cidades.

HESPAHOL, A. N. O desenvolvimento do campo no Brasil. In: FERNANDES, B. M.; MARQUES, M. I. M.; SUZUKI, J. C. (Org.). Geografia agrária: teoria e poder. São Paulo: Expressão Popular, 2007 (adaptado).

A realidade contemporânea do espaço rural descrita no texto deriva do processo de expansão

- a) de áreas cultivadas.

- b) do setor de serviços.
- c) da proporção de idosos.
- d) de regiões metropolitanas.
- e) da mecanização produtiva

11) A finalidade primordial da agricultura é a produção de alimentos. Todavia, apesar dos avanços e das conquistas tecnológicas, o número de famintos no mundo continua alto. Com relação a esse tema, é correto afirmar:

- a) a fome no mundo deve-se mais a fatores relacionados às condições naturais adversas, como secas prolongadas, excesso de chuvas, pobreza do solo, entre outras.
- b) a existência da fome no mundo é reflexo do preço elevado dos alimentos, da falta de acesso à terra, do controle das multinacionais no mercado agrícola, entre outras causas.
- c) a modernização da agricultura gerou oferta recorde e excedente de alimentos para alimentar toda a humanidade, debelando, assim, a fome nos países pobres.
- d) nos países subdesenvolvidos, nos quais a principal atividade econômica é a agropecuária, o problema da fome é menor devido à produção de alimentos básicos

12) (2018 -2ª) Ao longo dos últimos 500 anos, o Brasil viu suas fronteiras do litoral expandirem-se para o interior. É apenas lógico que a Amazônia tenha sido a última fronteira a ser conquistada e submetida aos ditames da agricultura, pecuária, lavoura e silvicultura. A incorporação recente das áreas amazônicas à exploração capitalista tem resultado em implicações problemáticas, dentre elas a destruição do rico patrimônio natural da região.

NITSCH, M. O futuro da Amazônia: questões críticas, cenários críticos. Estudos Avançados, n. 46, dez. 2002.

Na situação descrita, a destruição do patrimônio natural dessa área destacada é explicada pelo(a)

- a) distribuição da população ribeirinha.
- b) patenteamento das espécies nativas.
- c) expansão do transporte hidroviário.
- d) desenvolvimento do agronegócio.
- e) aumento da atividade turística.

GABARITO:

01) C	02) B	03) B	04) C	05) C
06) E	07) D	08) E	9) B	10) B
11) B	12) D			